

Terça-feira, 27-4-93

VARIEDADES



Veríssimo: Roma em livro.

Nesta página: o Museu de Arte Moderna inaugura hoje o Panorama da Pintura 93, com obras de destacados artistas nacionais. As esculturas em metal de Vlavianos, no Masp. Livro de Luis Fernando Veríssimo reúne crônicas sobre Roma. Página 18: as críticas do novo disco do RPM e da trilha sonora do filme "Traídos Pelo Desejo". Página 19: uma entrevista com o ator Jack Lemmon, que pode ser visto nos cinemas da cidade em "Sucesso a Qualquer Preço". Página 20: estreia na Cultura a minissérie "Os Ginetes da Alvorada", com Victoria Abril. Página 21: o reggaeman Pato Banton, no Palace.



Jack Lemmon: 68 anos, e ainda na ativa.

Um painel da pintura no País

NA MOSTRA PANORAMA DE ARTE ATUAL BRASILEIRA/93: PINTURA, A PARTIR DE HOJE NO MAM

O Museu de Arte Moderna de São Paulo inaugura hoje mais uma edição do seu Panorama da Arte Atual Brasileira, desta vez dedicada à pintura. São 40 artistas convidados e mais de 120 obras que pretendem traçar uma visão do que de melhor está sendo feito com telas, tintas e pincéis no País. Dois artistas ganharam prêmio aquisição no valor de US\$ 3 mil cada um, oferecidos pela Philip Morris e Construtora Amafi: o veterano neoconcretista Hermelindo Fiaminghi e o jovem mineiro Fernando Velloso, pintor e cenógrafo do Grupo Corpo. Menções honrosas foram conferidas a Emmanuel Nassar (PA), Maria Lídia Magliani (RS), e Sérgio Fingermann (SP), que apresentam obras de excelente fatura e nitida evolução dentro de suas trajetórias.

A exposição, que ganhou em qualidade ao escolher uma montagem mais desafiadora e com espaços mais generosos para o público visualizar as telas, esbarrou no sistema de seleção de artistas: convites baseados em listas elaboradas por críticos, museus e galerias de cada região submetidos a um júri em São Paulo. Essa metodologia, se conseguiu pincelar em vários pontos do Brasil talentos importantes, também teve o defeito de ser permeável a lobbies regionais. Isso acabou resultando no envio de obras em evidente desível com o conjunto. Só assim se entende, por exemplo, a presença dos pernambucanos José Cláudio e Roberto Lúcio. Ou mesmo de telas de nível escolar, como as de Waldemar Bravio, as pintas.

Felizmente, há excelentes obras que compensam esse tropeço. É o caso de Adriana Varejão, que dá sequência a sua releitura do barroco utilizando óleo e gesso sobre tela para recordar as pinturas sacras avariadas pelos séculos.

Os destaques

E MAM DE PERFIL NOVO

Dudi Maia Rosa, que há algum tempo substituiu a tela pelo suporte de poliéster e a tinta por pigmento e cera, mostra novas possibilidades expressivas nesses materiais. Flávia Ribeiro exhibe uma nova fase onde o peso da pintura matéria cede lugar a um suave pattern de flores e bordados. Outro destaque é a obra simbólica e poética de Karin Lambrecht.

Marco Paulo Rolla, com suas telas O Candelabro de Prata e Sorvete com Morangos, combina bad painting (má pintura) a algumas citações de histórias em quadrinhos (especialmente a linha fina e rebuscada de Guido Crepax) para fazer telas figurativas de impacto. Outra boa presença é Maria Lídia Magliani, cujas vigorosas deformações do corpo humano se aproximam da abstração.

O Panorama, que acontece anualmente desde 1968, foi escolhido pela atual diretoria liderada por Eduardo Alfredo Levy como o ponto de partida para um processo de recuperação física e conceitual do museu que, em seus últimos anos, vinha enfrentando graves dificuldades não só de recursos financeiros como de perfil. Para acertar esse perfil, Levy chamou para a direção técnica do museu Maria Alice Milliet, ex-diretora da Pinacoteca do Estado. Um dos primeiros resultados visíveis dessa retomada está no próprio prédio do MAM, que ganhou cuidados na pintura das paredes e na iluminação (as mil lâmpadas do teto, no valor de Cr\$ 60 milhões, foram doadas pela Philips). Outro exemplo é o catálogo do Panorama, patrocinado pelo Banespa, com reproduções a cores de obras de todos os artistas participantes.

Angélica de Moraes

Panorama de Arte Atual Brasileira/93: Pintura - No Museu de Arte Moderna (Parque do Ibirapuera, fone 549-9688). Inauguração hoje, às 19 horas, com entrega dos prêmios.



RETROSPECTIVA 35 ANOS DE UM MESTRE DO METAL

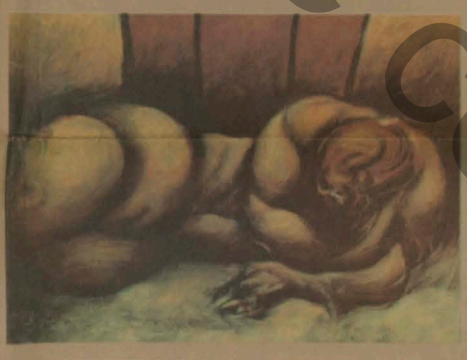
Nicolas Vlavianos Tesoura para cortar aço, guilhotina para dobrar chapas, tornos, plainas, furadeiras, serras, jatos de areia, soldas elétricas. Vlavianos conhece cada segredo destas máquinas. "As máquinas aumentaram minhas mãos e minha mente", diz o artista, que ganhou o Hall Cívico do Masp para uma retrospectiva de 35 anos de sua escultura. No total, estarão expostas 130 obras em metal, cedidas por museus, coleções particulares e do próprio artista, que o público poderá apreciar a partir do vernissage, hoje, das 18h às 21h, até dia 23 de maio.

Nicolas Vlavianos nasceu em Atenas, na Grécia, em 1928. Aos 27 anos foi para Paris, onde trocou a pintura pela escultura. Radicou-se no Brasil em 1962, depois de participar da VI Bienal Internacional de São Paulo, em 1961. Com exceção de uma escultura em madeira, de seus primeiros tempos em São Paulo, todas as outras obras são em metal - do ferro fundido, unido nas primeiras fases, até o inox, polido ou pintado, das fases mais recentes. Ao fixar-se no Brasil, Vlavianos percebeu que o país não tinha grande interesse pela escultura, mas sentiu a possibilidade que oferecia, a partir do maior acesso ao material de sua escolha - o metal.

E foi uma verdadeira metalúrgica que ele montou nos 240 metros quadrados de seu ateliê, nos fundos de sua casa na Granja Viana. Suas esculturas são totalmente feitas ali, com a ajuda de dois assistentes que ele mesmo formou. Até 1975, quando seu trabalho era mais artesanal, feito com marfugar e solda, as esculturas flertavam com o expressionismo. As máquinas propiciaram a geometria, a precisão. O desenho, que Vlavianos sempre faz quando pensa em trabalho novo, geralmente não é seguido à risca. Cerca de 15 desses desenhos também estão na exposição, para mostrar como o artista trabalha sua ideia inicial. A retrospectiva será ilustrada ainda por um vídeo, do crítico Olivio Tavares de Araújo, mostrando o artista em ação no seu ateliê.

PREMIADOS Veterano e jovem dividem as honras O veterano neoconcretista Hermelindo Fiaminghi foi um dos ganhadores dos prêmios aquisição do Panorama da Arte Atual Brasileira/93: Pintura, no valor de três mil dólares, oferecidos pela Philip Morris e Construtora Amafi (no alto, a obra premiada). Outro prêmio de igual valor foi para o mineiro Fernando Velloso, que é mais conhecido por suas cenografias para o

grupo Corpo, de Belo Horizonte. A gaúcha Maria Lídia Magliani (à direita, uma de suas obras) foi um dos três agraciados com menção honrosa: o paraense Emmanuel Nassar e o paulista Sérgio Fingermann foram os outros dois. O Panorama, que acontece anualmente desde 1968, foi escolhido pela atual diretoria liderada por Eduardo Alfredo Levy como o ponto de partida para um processo de recuperação física e conceitual do MAM que, em seus últimos anos, enfrenta dificuldades financeiras e de perfil.



EM ROMA, COM BOM HUMOR.

Nos textos de Luis Fernando Veríssimo em "Traçando Roma", que será lançado hoje.

Luis Fernando Veríssimo diz não gostar "dessa badaladação de lançamento (de livro), autógrafa", mas hoje vai ter que encará-la mais uma. Na Livraria Siciliano do Iguatemi, às 19h, ele lança, ao lado do artista gráfico Joaquim da Fonseca, Traçando Roma (Artes e Ofícios Editora, 160 pag., Cr\$ 290 mil), um apanhado de crônicas enviadas para publicações brasileiras (entre elas o Estadão) e bicos-de-pena que traçam um perfil da capital italiana. "Os livros não são exatamente guias turísticos", diz Veríssimo, que viveu em Roma com a família durante 7 meses em 1986, "só para ter o gostinho de morar lá". É esse "gostinho" que Veríssimo passa ao leitor, dissecando de modo leve e bem-humorado o comportamento dos romanos e as idiossincrasias da cidade, comentando fatos políticos da época e desafiando impressões pessoais sobre os inúmeros monumentos e traços culturais da "cidade-eterna". Não só dela. Sobre a Pietà de Florença, que Michelangelo deixou inacabada, diz ter "uma força que a de Roma não tem... é um terrível monumento à estupidez humana e à dor de todas as perdas que transcendem o drama do Cristo morto". Pinceladas de humor são frequentes: "Michelangelo e Ber-

nini são como os motociclistas de Roma: estão por toda a cidade e você nunca deixa de se espantar com o que eles fazem". O livro é o terceiro de uma série que já abordou Nova York e Paris. A ideia surgiu do designer Joaquim da Fonseca. Os dois se encontraram em 1980 em Nova York, onde Veríssimo viveu sete meses. Deu certo. Depois veio o de Paris, onde o humorista e escritor gaúcho passou nove meses em 1990. Porto-alegrense "roxo", Veríssimo, 56 anos, costuma dizer que "Porto Alegre é uma boa cidade para a gente voltar". Viver no exterior não é novidade para o filho de Erico Veríssimo: morou nos EUA com o pai dos sete aos nove anos e depois dos 16 aos 20, quando Erico era chefe do Departamento Cultural da OEA. Afirma, porém, que tão cedo não fará outra grande viagem, até porque "está cada vez mais difícil ganhar em cruzeiros e gastar em dólares". Mas revela ter vontade de escrever sobre Londres e Japão. Airton Seligman



Crônicas de Veríssimo. Deu certo. Depois veio o de Paris, onde o humorista e escritor gaúcho passou nove meses em 1990. Porto-alegrense "roxo", Veríssimo, 56 anos, costuma dizer que

TEATRO De hoje o sábado, o grupo suíço Teatro Sunli estará no Sesc Pompéia realizando oficinas destinadas a bailarinos e atores. Os preços variam de Cr\$ 850 mil (comercários) a Cr\$ 1 milhão, informações pelo fone 864-8544

Galáxias na tela A videocassete de 2001, na avenida Paulista, vai virar distribuidora. Ela lança hoje um vídeo do cineasta brasileiro Júlio Bressane, Infernário: Logodolado-Galáxia Dark, estrelado por Betce Coelho (foto). O vídeo é o primeiro episódio de uma trilogia dirigida pelo cineasta baseada no livro Galáxias, de Haroldo de Campos. Para quem não viveu a época ou quer só recordar, o Columbia Irua Estados Unidos, 15701 movimentou sua gista hoje com o som dance dos anos 70.

PROJETO MUSICA DO BANCO REAL Clássicos em Video Laser DATA E LOCAL - ATENÇÃO! Nesta semana, em caráter excepcional, na 4ª feira às 18.30hs na Sala São Luis - Av. Juscelino Kubitschek 1830, Térreo - Itaim. PROGRAMA - Schubert: Impromptus Chopin: Baladas nº 1, 2, 3 e 4. Fantasia op. 49. Barcarolle op. 60. Nocturne op. 15/2. Scherzo op. 31 Solo piano: Krystian Zimerman. COMENTÁRIOS - Gilberto Tinetti. ENTRADA FRANCA Pegue seu ingresso nas seguintes agências do BANCO REAL: Av. Brasil 28 - Av. J. Kubitschek 1830 - Torre 1 - 1º andar - Il. Joaquim Floriano 260 - Av. Paulista 1374 - Av. Birapuera 3193 - Il. Joaquim Nabuco 169 - Il. Estados Unidos 746. PROMOÇÃO jornal da tarde APOIO MOVIMENTO PROESA REALIZAÇÃO Proesa PATROCÍNIO BANCO REAL

ARTES PLÁSTICAS Folhas M4093

EXPOSIÇÕES POLARIDADES E PERSPECTIVAS II. A segunda fase do projeto que coloca lado a lado artistas consagrados e neófitos sobre as esculturas do Paço das Artes. Com liberdade para escolher os "pupilos" preferidos, o escultor Antonio Lizárraga, o gravurista Mário Gruber, o pintores Otávio Araújo, Amélia Toledo e Hermelindo Fiaminghi, além da desenhista Gerda Brentani, chamaram os jovens Isabella Cabral, João Carlos Pecci, Paulo Fernando, Fernando Bento, Pilar Bayo e Monique Deheinzelin. Como não conheciam muitos jovens artistas, os elencados são filhos e assistentes de artistas, como Bento, que construiu as esculturas de Lizárraga. Paço das Artes, Avenida Europa, 158, 853-6574. Terça a domingo, 14h às 21h. Até 20 de janeiro. A partir de sexta (20). Abertura na quinta (19).

ULTIMOS DIAS Polaridades e Perspectivas II. A ideia da mostra é reunir seis artistas consagrados ao lado de seis artistas jovens de sua preferência. Os veteranos Antonio Lizárraga, Amélia Toledo, Mário Gruber, Otávio Araújo, Hermelindo Fiaminghi e Gerda Brentani escolheram, respectivamente, Pilar Bayo, Fernando Bento, Paulo Fernando Gruber, João Carlos Pecci, Isabella Cabral e Monique Deheinzelin. MAM (Museu de Arte Moderna e do Sesi), Av. Europa, 158 Jardins. Tel. 853-6574. Terça a domingo, 14h/21h. Até quarta, 20. 17-1-93 REVISTA DA FOLHA 29

FOLHA DE S. PA janeiro 93 POLARIDADES - PERSPECTIVAS II - Coleção com obras de seis artistas plásticos consagrados (Gerda Brentani, Mário Gruber, Amélia Toledo, Hermelindo Fiaminghi, Antonio Lizárraga e Otávio Araújo) e seis novos (Monique Deheinzelin, Paulo Fernando Gruber, Fernando Bento, Isabella Cabral, Pilar Bayo e J. Carlos Pecci). Paço das Artes (Av. Europa, 158, 2º andar, Jardins, zona oeste). De ter a dom das 13h às 18h. Fecha de 24 e 4 de janeiro. Abre dia 20 de janeiro de 1993.

BANCO REAL

PROJETO MUSICA DO BANCO REAL

COMENTÁRIOS - Gilberto Tinetti

ENTRADA FRANCA

agências do BANCO REAL

PROSIA

APÓIO REALIZAÇÃO

Patrocínio

Com exceção de uma escultura de seu pai, em 1901, não se sabe muito mais sobre o artista em questão. Mas, a partir do maior acesso ao material de sua coleção — o metal — de ferro fundido, usado nas primeiras fases, até o inox, pôde no jateado, das faixas mais recentes. Ao fixar-se no Brasil, Viaçano percebeu que o país não tinha grande interesse pela escultura, mas sentiu as possibilidades que oferecia, a partir do maior acesso ao material de sua coleção — o metal.

Ele foi uma verdadeira metalinguagem que ele montou nos 240 metros quadrados de seu ateliê, nos fundos de sua casa na Granja Viana. Suas esculturas são totalmente feitas em metal, com exceção de suas primeiras fases, até o inox, pôde no jateado, das faixas mais recentes. Ao fixar-se no Brasil, Viaçano percebeu que o país não tinha grande interesse pela escultura, mas sentiu as possibilidades que oferecia, a partir do maior acesso ao material de sua coleção — o metal.

Ele foi uma verdadeira metalinguagem que ele montou nos 240 metros quadrados de seu ateliê, nos fundos de sua casa na Granja Viana. Suas esculturas são totalmente feitas em metal, com exceção de suas primeiras fases, até o inox, pôde no jateado, das faixas mais recentes. Ao fixar-se no Brasil, Viaçano percebeu que o país não tinha grande interesse pela escultura, mas sentiu as possibilidades que oferecia, a partir do maior acesso ao material de sua coleção — o metal.



A BOM HUMOR.

Tracando Roma", que será lançado hoje.

Porto Alegre é uma boa cidade para a gente voltar. Viver no exterior não é novidade para o filho de Enzo. Venssino morreu nos anos e depois dos 16 nos 20, quando ele se casou com a filha de Enzo. Venssino morreu nos anos e depois dos 16 nos 20, quando ele se casou com a filha de Enzo. Venssino morreu nos anos e depois dos 16 nos 20, quando ele se casou com a filha de Enzo.



Galaxias na tela

Uma montagem mais desafiadora e com espaços mais generosos para o público visitar as telas, esbarrou no sistema de seleção de artistas, com base em listas elaboradas por críticos, museólogos e galeristas de cada região submetidas a um júri em São Paulo. Essa metodologia, se conseguiu pinçar em vários pontos do Brasil talentos importantes, também teve o defeito de ser permeável a lobbies regionais. Isso acabou resultando no envio de obras em evidente desvel com o conjunto a ser exposto. Entende, por exemplo, a presença dos pernambucanos José Cláudio e Roberto Lúcio. Ou mesmo de telas de nível escolar como as de Waldo Bravo, the worst in show.

Panorama da Arte Atual no MAM é irregular

Museu de Arte Moderna de São Paulo inaugura hoje mais uma edição do seu Panorama da Arte Atual Brasileira, desta vez dedicada à pintura. São 40 artistas convidados e mais de 120 obras. Dois pintores ganharam prêmio aquisição no valor de US\$ 3 mil, oferecidos pela Philip Morris Construtora Amafi: o veterano neocretista Hermelindo Fiaminghi e o jovem mineiro Fernando Velloso. O cenógrafo do Grupo Corpo. Menções honrosas foram conferidas a Emmanuel Nassar (PA) Maria Lúcia Magliani (RS) e Sérgio Fingermann (SP), que apresentaram obras de excelente fatura e nítida evolução dentro de suas trajetórias.

A exposição, que optou por uma montagem mais desafiadora e com espaços mais generosos para o público visitar as telas, esbarrou no sistema de seleção de artistas, com base em listas elaboradas por críticos, museólogos e galeristas de cada região submetidas a um júri em São Paulo. Essa metodologia, se conseguiu pinçar em vários pontos do Brasil talentos importantes, também teve o defeito de ser permeável a lobbies regionais. Isso acabou resultando no envio de obras em evidente desvel com o conjunto a ser exposto. Entende, por exemplo, a presença dos pernambucanos José Cláudio e Roberto Lúcio. Ou mesmo de telas de nível escolar como as de Waldo Bravo, the worst in show.

Marco Paulo Rolfo, com suas perversas telas **O Candelabro de Prata e Sorvete com Morangos**, combina bad painting (má pintura) e algumas citações de histórias em quadrinhos (especialmente a linha fina e rebuscada de Guido Crepax) para fazer telas figurativas de impacto. Outra boa presença é Maria Lúcia Magliani, cujas vigorosas deformações do corpo humano se aproximam da abstração. (A.M.)



Panorama, no MAM: 40 pintores e mais de 120 obras

ARTES PLÁSTICAS

Especial

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. MAM São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 19h. Até domingo. **24 7 93**

Especial

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. MAM São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 19h. Até 27 de junho.

MUSEU

MAM. O Museu de Arte Moderna de São Paulo foi criado em 1948, o que o credencia como o mais antigo museu do gênero no país. Em seu acervo, que contempla obras sobre tela e papel e tridimensionais, figuram criações dos anos 30 aos 90. Tarsila do Amaral, Wesley Duke Lee, Arthur Luiz Piza, entre outros, têm obras no MAM. No momento, o museu sedia a mostra **Panorama 93**, que exhibe quarenta artistas diferentes em cerca de 130 pinturas. Com curadoria de Maria Alice Milliet, Aluísio Carvão, Nassar, Maria Tomasselli, Rubens Gerchman, Paulo Rolla, Boi, Lizárraga, Amélia Toledo e os dois ganhadores dos prêmios-aquisição, o cenógrafo do Grupo Corpo, Fernando Velloso, e o concretista Hermelindo Fiaminghi, estão presentes. Neste mês, ao MAM se agregou o **Jardim das Esculturas**, uma exposição de caráter permanente na área externa do museu. Os jardins projetados por Burle Marx têm agora 25 esculturas de nomes de primeira grandeza: Franz Weissman, Fajardo, Mário Cravo Veiga e Amílcar de Castro, entre outros. MAM Grande Marquês do Parque do Ibirapuera, tel. 549-9688. Terça a sexta, 13h às 19h; sábado e domingo, 11h às 18h. Até dia 27. Cr\$ 40.000,00.

EXPOSIÇÕES

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. Museu de Arte Moderna de São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 18h. Até domingo (27).

ARTES PLÁSTICAS Folhas Maio 93

Especial

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. MAM São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 19h. Até 27 de junho.

Especial

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. MAM São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 19h. Até 27 de junho.

Especial

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. MAM São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 19h. Até 27 de junho.

Especial

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. MAM São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 19h. Até 27 de junho.

Especial

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. MAM São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 19h. Até 27 de junho.

Especial

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. MAM São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 19h. Até 27 de junho.

Especial

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. MAM São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 19h. Até 27 de junho.

Especial

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA - Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiaminghi, Aluísio Carvão e Lizárraga. MAM São Paulo (marquês do Paraná), tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul de São Paulo. De ter a sex, das 13h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 19h. Até 27 de junho.

EXPOSIÇÕES

POLARIDADES E PERSPECTIVAS II. A segunda fase do projeto que coloca lado a lado artistas consagrados e neófitos sobe as escadarias do Paço das Artes. Com liberdade para escolher os "pupilos" preferidos, o escultor Antonio Lizárraga, o gravurista Mírio Gruber, os pintores Otávio Araújo, Amélia Toledo e Hermelindo Fiaminghi, além da desenhista Gerda Brentani, chamaram os jovens Isabella Cabral, João Carlos Pecci, Paulo Fernando, Fernando Bento, Pilar Bayo e Monique Deheinzelin. Como não conheciam muitos jovens artistas, os elencados são filhos e assistentes de artistas, como Bento, que constrói as estruturas de Lizárraga. **Paço das Artes**, Avenida Europa, 158, 853-6574. Terça a domingo, 14h às 21h. Até 20 de janeiro. A partir de sexta (20). Abertura na quinta (19).

ÚLTIMOS DIAS

Polaridades e Perspectivas II. A ideia da mostra é reunir seis artistas consagrados ao lado de seis artistas jovens de sua preferência. Os veteranos Antonio Lizárraga, Amélia Toledo, Mario Gruber, Otávio Araújo, Hermelindo Fiaminghi e Gerda Brentani escolheram, respectivamente, Pilar Bayo, Fernando Bento, Paulo Fernando Gruber, João Carlos Pecci, Isabella Cabral e Monique Deheinzelin.

• MAM (Museu da Imagem e do Som). Av. Europa, 158, Jardins. Tel. 853-6574. Terça a domingo: 14h-21h. Até quarta, 20.

17-1-93 REVISTA DA FOLHA 29

FOLHA DE S. PA

17 de Janeiro 93

POLARIDADES - PERSPECTIVAS - Coletiva com obras de seis artistas plásticos consagrados (Gerda Brentani, Mírio Gruber, Amélia Toledo, Hermelindo Fiaminghi, Antonio Lizárraga e Otávio Araújo) e seis novos (Monique Deheinzelin, Paulo Gruber, Fernando Bento, Isabella Cabral, Pilar Bayo e J. Carlos Pecci). Paço das Artes (av. Europa, 158, 2º andar, Jardins, zona oeste). De ter a dom das 13h às 18h. Fecha de 24 a 4 de janeiro. Até dia 20 de janeiro de 1993.